



## COMPREENDENDO A DOENÇA DE CROHN: SINTOMAS, ACHADOS E REPERCUSSÕES

Alexandre Selbmann <sup>1</sup>

Alan Davyd Almeida Leandro<sup>2</sup>

Martina Sales de Rezende <sup>3</sup>

Samuel Navarro Freitas <sup>4</sup>

Wanderson Gabriel de Brito Limeira<sup>5</sup>

Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa<sup>6</sup>

### RESUMO

Atualmente, no Brasil, vem ocorrendo um aumento no índice de doenças crônicas com sintomas que progressivamente reduzem a capacidade funcional do organismo, afetando diretamente na qualidade de vida das pessoas por elas acometidas. Dentre essas, há a Doença de Crohn (DC) que, geralmente, se manifesta entre a segunda e a terceira década de vida e pode atingir qualquer órgão do aparelho digestório. Trata-se de uma inflamação não contagiosa que se estende da mucosa a serosa do órgão atingido e possui etiologia desconhecida. O objetivo do estudo é comparar e analisar as repercussões da Doença de Crohn em jovens e em idosos. Para isso realizou-se uma revisão bibliográfica com base nos artigos científicos indexados no Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Pubmed e BVS-Brasil. A seleção foi realizada por critérios de inclusão como: artigos originais publicados, entre 2018 e 2023 que correspondessem ao objetivo do estudo. Identificou-se que a DC sé uma Doença Inflamatória Intestinal Crônica com períodos agudos frequentemente associados a deficiências nutricionais e, nos pacientes mais jovens, se manifesta com dores constantes e diarreia, devido à maior resistência do organismo ao prejuízo do tecido, diminuindo assim a perda de sangue. Contudo, ao longo do processo de envelhecimento há um detrimento dessa eficácia e os idosos tendem a apresentar a doença predominantemente no cólon, associando-se a menos diarreia e dor abdominal e a mais sangue nas fezes. Para diagnóstico, além dos sintomas citados observam-se alguns achados em exames de imagem, como as endoscopias que exibem inflamação segmentar e ulceração serpigínosa, ultrassonografias, tomografia computadorizada e ressonância magnética tornando possível identificar a extensão das lesões, presença de estenose ou fístulas. Conclui-se que é necessária maior divulgação dessa patologia para acompanhar as pessoas em seu processo de envolvimento para que tenham uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Doença de Crohn, Sintomas Clínicos, Achados de Imagem, Repercussões.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Medicina da Famene, [aleselfamene@gmail.com](mailto:aleselfamene@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Medicina da UNIFIP [alanleandro@med.fiponline.edu.br](mailto:alanleandro@med.fiponline.edu.br)

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Medicina da Famene, [martinarezende.med@gmail.com](mailto:martinarezende.med@gmail.com);

<sup>4</sup>Graduando do Curso de Medicina da Famene, [samuelnavarrofreitas@gmail.com](mailto:samuelnavarrofreitas@gmail.com)

<sup>5</sup> Graduando do Curso de Medicina da UNIFIP [wandersonglimeira96@gmail.com](mailto:wandersonglimeira96@gmail.com)

<sup>6</sup>Doutora do Curso de Medicina da Famene, [danihapsi@yahoo.com.br](mailto:danihapsi@yahoo.com.br)